



OS IMPACTOS DA COVID-19 NO ALEITAMENTO MATERNO E NA DOAÇÃO PARA O BANCO DE LEITE HUMANO: REVISÃO INTEGRATIVA

THE IMPACTS OF COVID-19 ON BREASTFEEDING AND DONATION TO THE HUMAN MILK BANK: INTEGRATIVE REVIEW

Adriene de Freitas Moreno Rodrigues¹, Julia Portugal Maia², Claudia Frederico Gabler², Edilaine Ferreira Santos³, Izabela Silva Breda⁴, Jocássia Adam Lauvers Patrício⁴

¹Mestre em Gestão Integrada do Território pela Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE. Especialista em Saúde Coletiva com ênfase nas Estratégias de Saúde da Família pela EMESCAM. Graduada em Enfermagem pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Professora e Preceptora na Residência e Pesquisadora do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. ²Acadêmica de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. ³Enfermeira graduada pelo Centro Universitário do Espírito Santo, UNESC. Residente em Enfermagem, especialidade em enfermagem obstétrica pelo Centro Universitário do Espírito Santo, UNESC. ⁴Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário do Espírito Santo, UNESC.

RESUMO

O leite materno é fundamental para o crescimento e desenvolvimento infantil, principalmente para os recém-nascidos que se encontram hospitalizados ou aqueles que não podem ser amamentados pela própria mãe. Porém, diante das dúvidas e incertezas geradas pela pandemia da Covid-19, faz-se necessário recomendações e cuidados para o aleitamento materno e doação de leite humano de forma segura. Dessa forma, o objetivo deste estudo é esclarecer as medidas que foram adotadas para enfrentar a dificuldade da doação do leite materno diante da infecção pelo Sars-Cov-2. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, descritiva e de abordagem qualitativa, realizada no segundo semestre de 2020. A busca foi feita nos bancos de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, MedRxiv e Scielo, através dos seguintes descritores (DeCS/MeSH): milk banks, coronavírus, breastfeeding, e foram encontrados 25 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados 09 deles para a revisão integrativa. Os resultados encontrados evidenciaram que, diante do cenário atual da Covid-19, houve redução na doação de leite materno. Entretanto, com o intuito de contornar essa situação, diversas informações e esclarecimentos foram divulgados à população, bem como a adoção de estratégias pelos Bancos de Leite, a fim de não haver risco de contaminação da Covid-19 através do aleitamento materno. Esses argumentos corroboram a relevância de promover Educação em Saúde para um maior conhecimento a respeito da doação de leite e amamentação segura, valendo-se das normas e cuidados de biossegurança para a prevenção de contágio por Covid-19.

Palavras-chave: Banco de leite, Coronavírus, Amamentação.



ABSTRACT

Breast milk is essential for child growth and development, especially for newborns who are hospitalized or those who cannot be breastfed by their own mother. However, given the doubts and uncertainties generated by the Covid-19 pandemic, it is necessary to make recommendations and care for breastfeeding and human milk donation in a safe manner. The objective of this study is to clarify the strategies took to face the difficulties of donating breast milk in the face of Sars-Cov-2 infection. This is a descriptive research with qualitative approach carried out through a literature review during the second semester of 2020. The search was conducted in the databases available on internet, Virtual Health Library, PubMed, MedRxiv e Scielo, using the descriptors: milk banks, coronavirus, breastfeeding; identifying 25 articles. After applying the exclusion criteria, 9 articles were selected to compose the study sample. In view of the current scenario of Covid-19, there was a reduction in breast milk donation. However, in order to get around this situation, several information and clarifications were published to the population, as well as the adoption of strategies by the milk banks in order to avoid the risk of contamination of Covid-19 through breastfeeding. Therefore, it is necessary to promote greater knowledge to mothers regarding the donation of milk and safe breastfeeding, using biosafety standards and precautions for the prevention of contagion by Covid-19.

Keywords: Milk banks, Coronavírus, Breastfeeding.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria e Neonatologia (SBPN), o leite materno é o alimento ideal para os recém-nascidos, pois atua na prevenção da morbimortalidade neonatal e reduz o risco de morte súbita infantil em 36% dos casos, tendo uma importância fundamental no desenvolvimento da criança. O aleitamento materno, ainda pode contribuir para redução de gastos econômicos relacionados aos custos com formulações lácteas e mamadeiras ou até com cortes financeiros na saúde que poderiam estar associados às consequências do aleitamento materno não exclusivo até os 6 meses de idade, como é incentivado pelos Bancos de Leite Humano e orientado pela SBPN (BRHAM; VALDÉS, 2017).

Diante da importância do aleitamento materno e de sua necessidade para o recém-nascido, o Ministério da Saúde, juntamente com a Fundação Oswaldo Cruz, fundou a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH-BR) no ano de 1998. Essa rede tem se configurado como uma das políticas públicas mais importantes voltadas para a área da saúde da mulher e da criança. Ela atravessou fronteiras brasileiras e alcançou países ibero-americanos. Todas com o objetivo de coletar e distribuir o leite humano, com qualidade certificada, conforme as necessidades de

cada bebê. Objetiva, também, realizar projetos que promovam, protejam e apoiem o aleitamento materno, contribuindo para a redução da mortalidade neonatal em consonância com uma melhor qualidade de vida nessa fase inicial (MAIA *et al.* 2006).

Oportuno se torna também mencionar que, diante do atual cenário e dos anseios que fomentaram este estudo, cabe pontuar a recente pandemia da Covid-19, doença infecciosa causada pelo vírus Sars-Cov-2 que se tornou uma emergência de saúde pública internacional, por apresentar altos níveis de contaminação comunitária através do contato direto com gotículas respiratórias ou por meio de objetos contaminados. Esse cenário tem mobilizado inúmeros esforços do governo, de toda a equipe de saúde, das equipes de vigilância e de toda a população para combatê-lo (BRASIL, 2020).

Muitas consequências negativas impactaram a amamentação e as ações relacionadas ao banco de leite, incluindo a queda na captação e doação do Leite Humano Pasteurizado (LHP), o que tem provocado uma grande preocupação às Redes de Banco de Leite Humano, apesar de todo o empenho destes para a promoção do aleitamento materno exclusivo e atendimento às demandas dos recém-nascidos que necessitam de doação de leite (FERNÁNDEZ-CARRASCO *et al.*, 2020).

A pandemia da Covid-19 também exigiu o isolamento social para tentar conter o número de casos de pessoas infectadas em estado grave e evitar o colapso do sistema de saúde. Essa medida de isolamento social, diante do alto nível de infecção pelo coronavírus, aumentou o medo já existente desde o início dos casos graves, tanto na população em geral quanto nas lactantes que amamentam seus filhos e contribuem com a doação de leite. Assim, mesmo que a equipe de saúde tenha se disponibilizado para buscar esse alimento natural individualmente em cada casa, as mães preferem não receber profissionais de saúde em suas residências. Com essas atitudes, foi observada uma queda de 35% na coleta de leite materno domiciliar, segundo informações da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ, 2020).

Portanto, o objetivo deste estudo é esclarecer as medidas que foram adotadas para enfrentar a dificuldade da doação do leite materno diante da infecção pelo Sars-Cov-2, por meio de fundamentos científicos adquiridos durante o estudo de pesquisas e artigos já publicados até o presente momento.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva e de abordagem qualitativa realizada por meio de uma revisão de literatura durante o segundo semestre de 2020. A revisão integrativa, baseada em estudos anteriores, retirados de bases de dados com diferentes metodologias, busca compreender a melhor forma para enfrentar um novo obstáculo no cenário da saúde infantil e materna que envolve os assuntos relacionados às ações do banco de leite e seu manejo a respeito da coleta e doação do leite materno, e ainda assuntos sobre a orientação do aleitamento materno, relacionando esses temas à pandemia da Covid-19 (WHITTEMORE; KNAFL, 2005).

Para a construção desta revisão integrativa foi necessário passar por seis etapas, sendo elas: identificação do tema com estabelecimento da hipótese; busca na literatura com estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; categorização dos estudos selecionados através da extração de informações; avaliação dos estudos incluídos na revisão; interpretação dos resultados; e síntese do conhecimento ou apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Em um primeiro momento, estabeleceu-se o tema da revisão e a questão norteadora, que é: “Quais as medidas e precauções adotadas na amamentação e na doação para o banco de leite humano durante a pandemia da Covid-19?”. Além disso, também foi necessário determinar os descritores e os critérios de inclusão e exclusão, seguindo os anseios que conduziram a pesquisa, ou seja, a necessidade de estudar os desafios enfrentados pela rede de banco de leite durante o cenário atual da pandemia gerada pela Covid-19, e as possíveis consequências que essa doença trouxe para o aleitamento materno.

A fim de responder a essas demandas e compor a pesquisa, posteriormente, foi realizada a coleta de informações utilizando as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), da National Library of Medicine (PubMed), do servidor de pré-impressão para ciências da saúde (MedRxiv) e da Scientific Eletronic Library Online (Scielo), sendo utilizados três descritores controlados, que consistem em termos extraídos de um vocabulário controlado, de modo a ser empregado para ordenar o estudo em forma de “índice dos artigos” nas bases de dados, por ser um descritor de assunto. Logo, a consulta para identificação dos descritores deu-se no Descritores Ciência da Saúde (DeCS/Bireme).

O estudo considerou artigos publicados em português, inglês e espanhol com o foco voltado para ações dos bancos de leite e de aleitamento materno durante a pandemia da Covid-19. São artigos recentes, do ano de 2020, devido a pandemia ter acontecido neste período. Foram identificados 16 artigos na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, 7 artigos na base de dados da National Library of Medicine (PubMed), 1 artigo na base de dados do servidor de pré-impressão para ciências da saúde (MedRxiv) e 1 artigo na base de dados da Scientific Electronic Library Online (Scielo). Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 9 artigos para compor a amostra do estudo.

Por fim, foi elaborada uma tabela para apresentar a síntese dos artigos selecionados com a descrição dos seguintes aspectos: título dos artigos, nome dos autores, ano, periódico, métodos e tipos de pesquisa, objetivos e conclusões.

RESULTADOS

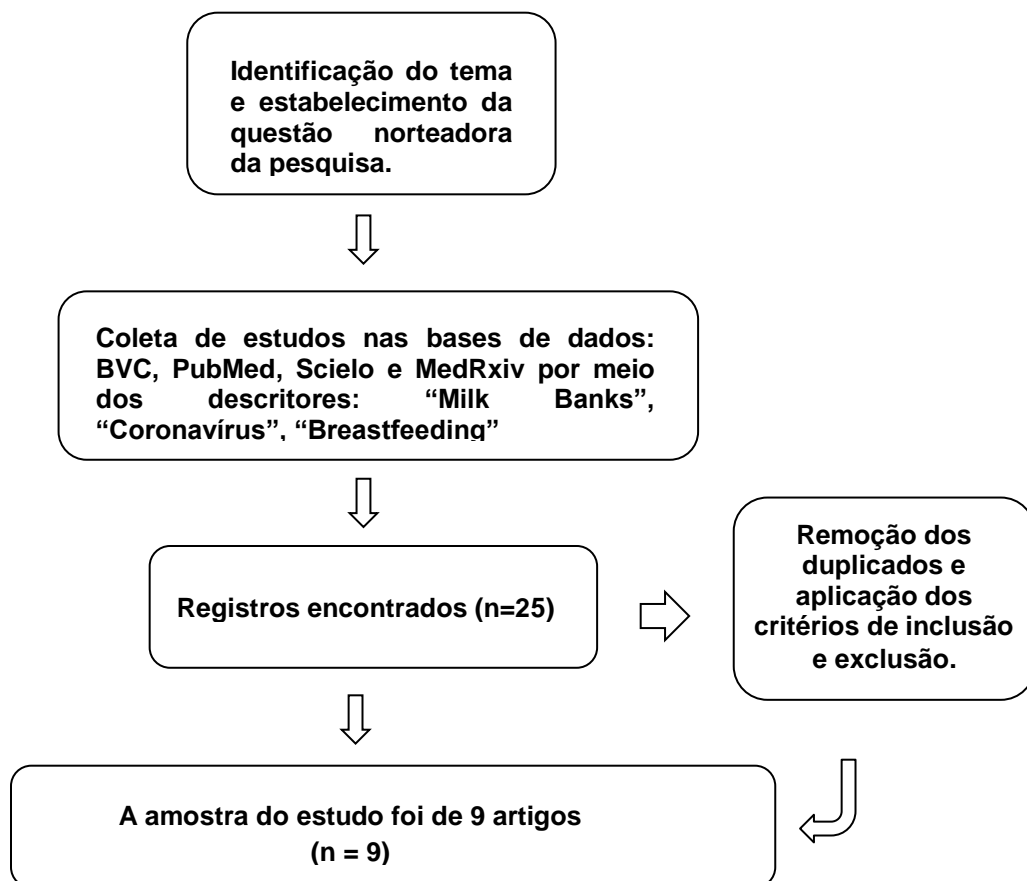


Figura 01: Fluxograma da estrutura metodológica de seleção dos artigos.
Fonte: Modelo de Mendes, Silveira e Galvão, 2008.

De acordo com os resultados retirados do fluxograma acima, os nove artigos foram selecionados para fazer o escopo de: título, autor, periódico, método, objetivos e principais conclusões.

TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR/ANO	PERIÓDICO	MÉTODOS E TIPOS DE PESQUISA	OBJETIVOS	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
US NICUs and donor milk banks brace for COVID-19	Furlow (2020)	Lancet Child Adolesc Health	Opinion	Inform the current scenario of human milk donor hospitals in the USA and their NICUs and their management based on WHO guidelines on breastfeeding during the pandemic.	It is reasonable to anticipate that donations to milk banks could decline because donors will remain sequestered and because anxiety can decrease milk production.
Infección por coronavirus covid-19 y lactancia materna: una revisión exploratoria	Carrasco et al. (2020)	Rev. Esp Salud Pública (2020)	Revisión de literatura	Conocer el plan de actuación sobre la lactancia materna ante una mujer recién parida enferma de SARS-CoV-2 y su recién nacido.	La lactancia materna en recién paridas con SARS-CoV-2 es muy recomendable para el recién nacido, si el estado de salud de la madre y del neonato lo permitan, favoreciendo dose el amamantamiento de forma directa y teniendo siempre las medidas adecuadas de higiene respiratoria.
International Perspectives Concerning Donor Milk Banking During the SARS-Cov-2 (COVID-19) Pandemic	Marinelli (2020)	J Hum Lact	Integrative review	Highlight the influence of Covid-19 with breastfeeding and its impact on milk banks.	Donor milk banking is predicated always on the <i>protection, promotion and support of breastfeeding</i> . We believe this deadly virus is not transmitted through mother's milk. We do not know if there is vertical transmission or not.
Safe Handling of Containers of Expressed Human Milk in all Settings During	Marinelli e Lawrence (2020)	J Hum Lact	Integrative review	The aim of the study is to support the withdrawal and supply of milk safely to the baby by	Mothers, including ill mothers, are strongly encouraged, and should be supported, to breastfeed

the SARS-Cov-2 (COVID-19) Pandemic				mothers who are away from the baby due to SARS-CoV-2 infection, and explain about disinfecting the outer surfaces of the containers of milk expressed during the pandemic.	their newborns and babies exclusively through 6 months of life, and then to continue with culturally appropriate complementary foods through 2 years of life and longer, especially during this time when protection from all infections is critical.
Ensuring Exclusive Human Milk Diet for All Babies in COVID-19 Times	Achdeva et al. (2020)	Indian Pediatrics	Integrative review	Discuss issues faced and alleviation measures taken by these comprehensive lactation management centers/milk banks in relation to provision of an exclusive human milk diet for infants	Strengthening of lactation management systems to universalize access to human milk is a key strategy to reduce newborn morbidity and mortality during and beyond the pandemic.
Covid-19 in pregnant women and babies: What pediatricians need to know	Rozycki e Kotecha (2020)	Paediatric Respiratory Reviews	Integrative review	Review what is currently known about the effects of the virus and its clinical condition, Covid-19 in areas of relevance to those providing care to neonates.	Breast-feeding should still be encouraged, which will affect whether the mother and infant are separated (unless expressed breast milk is considered as an option).
Recomendações assistenciais à parturiente, puérpera e recém-nascido durante a pandemia de COVID-19: revisão de escopo*	Mascarenhas et al. (2020)	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Revisão de escopo	Mapear a produção de conhecimento sobre as recomendações para assistência ao parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido em face da pandemia do novo coronavírus.	Prevenir a transmissão do vírus no ciclo gravídico puerperal, reduzir a circulação de pessoas, evitar o contato pele a pele e o parto na água, manter a mulher isolada do recém-nascido e estimular a amamentação.
Evidence of a significant secretory-IgA-dominant SARS-CoV-2 immune	Fox et al. (2020)	Oxford Immunology Network COVID-19 Literature Reviews	Cohort study	Determine the effectiveness of 'Ab Convalescent Milk' as a treatment for COVID-19,	There is a strong immune response to SARS-CoV-2 in human milk that is predominantly due to sIgA,

response in human milk following recovery from COVID-19				and the Abs utility to prevent or mitigate children's SARS-CoV-2	after an infection in women in their pregnancy period.
Clinical characteristics and intrauterine vertical transmission potential of COVID-19 infection in nine pregnant women: a retrospective review of medical records	Chen <i>et al.</i> (2020)	The Lancet	Retrospective review of medical records	To evaluate the clinical characteristics of COVID-19 in pregnancy and potential for intrauterine vertical transmission of COVID-19 infection.	Currently, there is no evidence of intrauterine infection caused by vertical transmission in women who developed COVID-19 pneumonia without a final pregnancy.

Quadro 01: Descrição das variáveis dos artigos.

Fonte: Os autores

DISCUSSÃO

O aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida é fundamental para o desenvolvimento infantil. Além de ajudar no ganho de peso adequado e no desenvolvimento de novas funções, também ajuda na imunidade e na proteção contra diversas infecções. Esse fator pode ser explicado pela presença de anticorpos da mãe presentes no leite materno, que são passados para o lactente no momento da amamentação. Porém, de acordo com o Brasil (2020), nem todas as mães têm a possibilidade de amamentar seus filhos, seja por fatores maternos ou por fatores relacionados ao próprio bebê, como prematuridade e baixo peso ao nascimento. Por esse motivo, a atuação dos bancos de leite humano é fundamental, pois eles possibilitam que o bebê receba o leite de origem humana, contendo todos os nutrientes necessários para o seu desenvolvimento.

No final do ano de 2019, toda a comunidade científica foi surpreendida com o novo Coronavírus, o qual trouxe inúmeras implicações no dia a dia das pessoas. Dado esse fato, de acordo com a rBLH (2020), o medo de contrair o Sars-Cov-2 provocou a queda da doação de leite materno em todo o território brasileiro. Uma vez que as mães tinham medo de receber os profissionais da área da saúde em suas casas, pois acreditavam que, por eles trabalharem em hospitais, poderiam levar o vírus para seus lares. Desse modo, também é importante levar em consideração que a ansiedade diante do cenário atual da pandemia pode diminuir a produção de leite pelas lactantes, o que também acarreta em uma diminuição da doação de leite humano (FURLOW, 2020).

Para poder contornar esse déficit da doação de leite materno, segundo a Rede Global de Bancos de Leite Humano, os profissionais da área precisaram se adequar a essa nova realidade, adotando novos recursos tecnológicos, a fim de possibilitar um contato mais próximo com as doadoras, como, por exemplo, entrar em contato por meio de aplicativos de conversa (disponíveis em smartphones) para facilitar o acesso aos conteúdos informativos sobre a doação de leite humano e a amamentação em um período de pandemia. Outro fator muito importante foi a orientação de que os hospitais deveriam fornecer mais informações às doadoras, ofertar apoio psicossocial e técnico às mães e seus familiares, a fim de aumentar a

confiança entre eles e manter a doação de leite humano a um nível estável (SACHDEVA *et al.*, 2020).

De acordo com Mascarenhas *et al.* (2020), no início da pandemia as puérperas que estavam com sintomas gripais eram aconselhadas a não realizarem a amamentação e muito menos o contato pele a pele, que é tão importante para o recém-nascido na primeira hora de vida, devido a probabilidade da transmissão do Sars-cov-2. Porém, um estudo realizado por Chen *et al.* (2020) constatou que “não há evidência da presença do vírus em amostras de líquido amniótico, sangue do cordão umbilical, leite materno e swab da orofaringe do recém-nascido”, demonstrando que a amamentação intra-hospitalar entre mãe testada positiva e seu filho pode ocorrer e, inclusive, o contato pele a pele, desde que tomadas todas precauções. Mais precisamente, outro estudo realizado por Fox *et al.* (2020) revelou que o leite de mulheres que tiveram Covid-19 possuíam imunoglobulina A (IgA), resistente à degradação proteolítica, o que tornaria a amamentação por mães testadas positivas um fator protetor para o seu recém-nascido. Entretanto, o Ministério da saúde lançou uma nota em que desaconselha a doação de leite humano por mulheres que estejam com o Covid-19, uma vez que todos os critérios de higienização para doação de leite humano possam não ser atingidos.



Figura 02: Fluxograma explicando o manejo de doação de leite durante a Covid-19. Fonte: Brasil, 2020.

Segundo Mascarenhas *et al.* (2020), a maior preocupação da comunidade científica em relação à amamentação e à doação de leite humano está no fato de que, se a puérpera tiver o diagnóstico positivo para a Covid-19, pode haver a possibilidade de gotículas respiratórias ou aerossóis contaminarem o recém-nascido ou o local onde esse leite será preservado. Com o intuito de reduzir esse risco, a higiene respiratória é fundamental, e medidas de segurança devem ser tomadas.

Seguindo as recomendações propostas por Marinelli (2020), as mães Covid-19-positivas, que se sentirem bem o suficiente para realizar a amamentação, devem lançar mão do uso de máscaras e lavar bem as mãos antes e depois de tocar em seus bebês. Todas as superfícies tocadas por elas também devem ser cuidadosamente limpas e desinfetadas com o objetivo de reduzir o risco de contaminação para os bebês e para outras pessoas que frequentem o mesmo ambiente. Após realizar a sessão de ordenha do leite materno, é necessário que todas as partes da bomba de extração que entram em contato com o leite e com a mama, sejam bem lavadas e imediatamente desinfetadas, seguindo as instruções do fabricante.

Além de todo o cuidado no momento da coleta, durante o processo de pasteurização também é necessário seguir algumas medidas específicas. Sendo assim, o leite materno deve ser elevado a uma temperatura de 62,5 °C por trinta minutos, pois, de acordo com estudos laboratoriais, a infectividade do vírus Sars-Cov-2 é eliminada quando exposto a uma temperatura de 56 °C por trinta minutos. Desse modo, se o leite for contaminado com vírus no momento da ordenha, mesmo com todas as precauções realizadas corretamente, ele será eliminado no momento da pasteurização (ROZYCHI; KOTECHA, 2020).

Segundo o manual disponibilizado pelo Ministério da Saúde, é importante salientar que as recomendações para mães com confirmação/suspeita de Covid-19 e o contato com seus bebês são diferentes das que são repassadas para a população em geral. Isto porque as orientações de distanciamento social para a população em geral são para conter e diminuir a propagação do vírus e reduzir o número de pessoas que manifestam os sintomas mais graves da doença. Por outro lado, as recomendações sobre os cuidados entre mães testadas positivo ou com suspeita para covid-19 e seus bebês visa ressaltar a importância da amamentação em detrimento das doenças graves, como enterocolite necrosante e desnutrição,

acarretadas devido ao uso de fórmulas, leites de origem animal ou de amamentação feita de forma a não suprir as necessidades do bebê.

Assim, é importante ressaltar que o benefício da amamentação oriunda de mãe Covid-19-positiva para o recém-nascido é muito maior do que o risco de contrair a doença, uma vez que, se acatadas todas as medidas de segurança, o risco de contaminação diminui consideravelmente.

CONCLUSÃO

Os resultados encontrados salientam que, diante do cenário atual da Covid-19, houve uma drástica redução nas doações de leite materno, no entanto, com o intuito de contornar essa situação, diversas informações e esclarecimentos foram divulgados à população. As campanhas de doação foram intensificadas, além do estabelecimento de estratégias pelos Bancos de Leite a fim de não haver risco de contaminação pelo Covid-19 através do aleitamento materno.

Os estudos reafirmam que o alimento ideal, e o mais completo para os recém-nascidos, é o leite materno, evidenciando que esse leite é capaz de auxiliar na prevenção de morbimortalidades neonatais, reduzir o risco de morte súbita infantil e o desenvolvimento de possíveis doenças e infecções, sendo de grande importância para o crescimento infantil. Os impactos positivos do aleitamento materno na redução da mortalidade infantil e na segurança alimentar das crianças são aspectos importantes e que ratificaram, inclusive, o papel dos Bancos de Leite Humano no apoio e promoção do aleitamento materno.

Diante do cenário pandêmico vivenciado e de seus impactos, a amamentação e a doação de leite humano ao banco de leite sofreram restrições, impondo dificuldades a esse processo. Por efeito disso, faz-se necessário promover às mães um amplo conhecimento a respeito da doação de leite e amamentação segura, valendo-se das normas e cuidados de biossegurança para a prevenção de contágio por Covid-19. Portanto, resta admitir que é de grande valia o uso do leite materno como alimentação restrita ao lactente até, no mínimo, 06 meses de idade e faz-se necessário promover Educação em Saúde para um maior conhecimento a respeito da doação de leite e amamentação segura, valendo-se das normas e cuidados de biossegurança para a prevenção de contágio do Sars-Cov-2, estabelecendo uma maior segurança para mãe e bebê.

REFERÊNCIAS

- BRAHM, P.; VALDÉS, V. Beneficios de la lactancia materna y riesgos de no amamantar. *Rev Chile Pediatr*, v. 1, n. 88, p. 7-14, 2017. Disponível em: <<http://www.revistachilenadepediatria.cl/index.php/rchped/article/view/210>>. Acesso em: 01 set. 2020.
- BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. “Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano”. **Resolução-RDC Nº 171, de 4 de setembro de 2006**. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/res0171_04_09_%202006.%20pdf/086680c6-2a27-4629-ba6f-f4f41cef14c3>. Acesso em: 01 set. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Doação de leite: o que é, aleitamento materno, importância, como doar**. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/doacao-de-leite-2019>>. Acesso em: 01 de set. 2020.
- _____. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. Brasília, 2020. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>>. Acesso em: 02 set. 2020.
- _____. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Nota técnica nº 8/2020**. Condutas para a doação de leite materno aos Bancos de Leite Humano e Postos de Coleta de Leite Humano no contexto da infecção Covid 19 causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/96>>. Acesso em: 01 set. 2020.
- _____. Perguntas Frequentes – **Amamentação e COVID-19**. 29 Mai. 2020. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/covid-19-e-aleitamento-materno-orientacoes-da-sbp-e-rblh/>>. Acesso em: 01. set. 2020.
- CHEN, H. *et al.* Clinical characteristics and intrauterine vertical transmission potential of COVID-19 infection in nine pregnant women: a retrospective review of medical records. *The Lancet*, China, v. 395, n. 2, p. 809-815, mar./2020. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2020.
- FERNÁNDEZ-CARRASCO, F. J. *et al.* Infección por Coronavirus Covid-19 y lactancia materna: una revisión exploratoria. *Rev Esp Salud Pública*, Spain, v. 94, mai./2020. Disponível em: <https://www.mscbs.gob.es/biblioPublic/publicaciones/recursos_propios/resp/revista_cdrom/VOL94/REVISIONES/RS94C_202005055.pdf> Acesso em: 30 ago. 2020.

FOX, A. *et al.* Evidence of a significant secretory-IgA-dominant SARS-CoV-2 immune response in human milk following recovery from COVID-19. **Oxford Immunology Network COVID-19 Literature Reviews**, England, p. 1-13, maio 2020. Disponível em: <<https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.05.04.20089995v1.full.pdf>>. Acesso em: 1 set. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, FIOCRUZ. **Medo do coronavírus provoca queda na doação de leite materno**. 2020. Disponível em: <<https://rblh.fiocruz.br/medo-do-coronavirus-provoca-queda-na-doacao-de-leite-materno>>. Acesso em: 02 set. 2020.

FURLOW, Bryant. US NICUs and donor milk banks brace for COVID-19. **Lancet Child Adolesc Health** 2020, EUA, v. 4, n. 5, p. 341-406, abr./2020. Disponível em: <<https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S2352-4642%2820%2930103-6>>. Acesso em: 03 set. 2020.

MAIA, P. R. *et al.* Rede Nacional de Bancos de Leite Humano: gênese e evolução. **Revista Brasileira Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 6, n. 3, p. 285-292, set./2006. Disponível em: <https://rblh.fiocruz.br/sites/rblh.fiocruz.br/files/usuario/8/rede_nacional_de_bancos_de_leite_humano_genese_e_evolucao.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2020.

MARINELLI, K. A. International Perspectives Concerning Donor Milk Banking During the SARS CoV- 2 (COVID-19) Pandemic. **Journal of Human Lactation**, USA, v. 36, n. 3, p. 492-497, mar./2020. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/0890334420917661>>. Acesso em: 03 set. 2020.

MARINELLI, K. A.; LAWRENCE, R. M. Safe Handling of Containers of Expressed Human Milk in all Settings During the SARS- CoV-2 (COVID-19) Pandemic. **Journal of Human Lactation**, USA, v. 36, n. 3, p. 498-501, mar./2020. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/0890334420919083>>. Acesso em: 3 set. 2020.

MASCARENHAS, V. H. A. *et al.* Recomendações assistenciais à parturiente, puérpera e recém-nascido durante a pandemia de COVID-19: revisão de escopo. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Brasil, v. 28, n. 3359, p. 1-12, ago./2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rlae/v28/pt_0104-1169-rlae-28-e3359.pdf>. Acesso em: 1 set. 2020.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2020.

rBLH, Rede Global de Banco de Leite. **Medo do coronavírus provoca queda na doação de leite materno**. Disponível em: <<https://rblh.fiocruz.br/medo-do-coronavirus-provoca-queda-na-doacao-de-leite-materno>>. Acesso em: 16 ago. 2020.

ROZYCKI, H. J.; KOTECHEA, S. Covid-19 in pregnant women and babies: What pediatricians need to know. **Pediatric Respiratory Reviews**, USA, v. 35, n. 1, p. 31-37, set./2020. Disponível em:

<<https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S1526054220300919?token=DB9EDF84B3251A268AB4563F26C6E59B2A4E6C43E5562775F0C0BA6F47A944E52EC59859EBB0BAFED44102420D7978D6>>. Acesso em: 3 set. 2020.

SACHDEVA, R. C. *et al.* Ensuring Exclusive Human Milk Diet for All Babies in COVID-19 Times. **INDIAN PEDIATRICS**, India, v. 57, n. 8, p. 730-733, jun./2020.

Disponível em:

<<https://europepmc.org/backend/ptpmcrender.fcgi?accid=PMC7444185&blobtype=pdf>>. Acesso em: 3 set. 2020.

WHITTEMORE, R; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, p.546-553, 2005. Disponível em: <

<https://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.465.9393&rep=rep1&type=pdf>>. Acesso em: 29 ago.2020.